

Cemtribos - O Samba do Óbvio

Tom: B

(forma dos acordes no tom de G)

Capostrate na 4ª casa

Intro: A Db G A

A
Na vertical, sem horizonte
Gloria a Deus, eu subo o monte
Peço que troquem a fonte
Eu vejo um banco e passo longe

G
Acordei de mal com o mundo
Tô contra todos e tudo

D
Pois pra quem sabe de um pouco

Gb
Sabe que o buraco é fundo

A
Um Louco está por vir
Um Louco está por vir
Shinigami ouviu minhas preces
E o caderno tá aqui

G
Nunca fui de namastê,
De gratidão, nesse xadrez

D
O xeque-mate é na rainha

Gb
No rei e no peão

A
É a fatia do leão
Que é sonogada
É a cueca do doleiro
Carregando a bolada

G
É a gasolina do posto
Que tá adulterada

D
É a internet que é cara

Gb
Pior que a discada

A
É a empregada da casa
Que é explorada
É o gerente de banco
Que faz venda casada

G
É a lista de presença
Pelo amigo assinada

D
É o mecânico que inventa

Gb
Sem o carro ter nada

A
É o polícia que mata
Pra depois perguntar
E o polícia falecido
Não podia atirar

G
?Vítima do sistema?
Fita de mão armada

D
Pra grana do bar render

Gb
Bota água na cachaça

A
Cupom fiscal de venda
Ali foi banalizado
E o comprador da mesma loja
Aceitou o troco errado

G
Ontem eu fui ao mercado
Fazer o que você faz

D
Na prateleira era um preço

Gb
No sistema era mais

G A A Db
E o samba é samba

G A A Db
E o samba é samba

A
É o tiozão com a menor
Pra ele tanto faz
É o jornalismo comprado
Por quem tá pagando mais

G
É o pastor milagroso
Que comprou a santa fé

D
É o calote do ?amigo?

Gb
Que enganou o mané

A
Cê quer sujeira, entra no rio
Pra descansar, atestado frio
O professor e sua doutrina
Invade a mente juvenil

G
Pichador contra o sistema
Fala de revolução

D
Fazer arte na própria casa

Gb
Fora de cogitação

A
A roupa e o celular
Feito pelo escravizado
Ali no assento de idoso
Um jovem de olhos fechados

G
Super atleta que estaciona
Na vaga de cadeirante

D
Pego no exame de doping

Gb
Por egoísmo abundante

A
Olha o doutor que bate o ponto
Sai correndo e vai embora
Pro enfermo à sua espera
Só resta nossa senhora

G
É quem indica, é o nepotismo
É o cabide

D
Enquanto o rico tá mais rico

Gb
O pobre cada vez mais fica

G A A Db
E o samba é samba

G A A Db
E o samba é samba

A
É na biqueira e no condô
Que tá rolando papelote
Pra receita e a grande empresa
Operação zelotes

G
No país da impunidade
Onde a justiça vira tese
D
Salário justo pro pobre
Gb
Um quarto da dieese

A
Uma casa é muito chique
A outra é de pau a pique
Mas nunca vi uma invasão
Que por si se justifique

G
Onde é que já ? CIVIL?
Ter uma cnh comprada
D
É que esqueceram de avisar
Gb
Que a multa era industrializada

A
Greve constitucional
Nisso que é de terceiro mundo
Direito de quem trabalha
E hoje é moda de aluno

G
É que eu apostei na zebra
E talvez isso pegue mal
D
Mas não teria problema
Gb
Na loteria federal

A
A relação, a traição
A lei do cão, a lei do homem
Papai não pagou pensão
Nasceu mais um sem sobrenome

G
Seu Noel tá infeliz
Natal, indulto da maldade
D
Ali o menor fez o que quis
Gb
Absolvido por idade

A
A cifra já foi lavada
Mundo da lua e da fada
Órgão regulamentador
Que não regulamenta nada

G
Fiscal, juiz leva por fora
Enquanto o carnaval agrada
D
Aqui tem muito além de obra
Gb

Sendo superfaturada

G **A** **A** **Db**
E o samba é samba
G **A** **A** **Db**
E o samba é samba

A
Trancafado no quarto
Não sei o que faço
Vejo o precipício
Seguro meu passo

G
Fizeram difícil
O que era pra ser fácil
D
Num mundo perdido
Gb
Entre o ego e o espaço

A
Nas ruas bandeiras camuflam
Os filhos que fogem a luta
Sendo que muitos dos mesmos
Foram citados na música

G
corrupção tá alastrada
e é a pura verdade
D
Vejo e confundo
Gb
A burrice e a maldade

A
Aqui ninguém foi
Ali também não
A tribo do fato
Contra a opinião

G
Essa é a lei da selva
E os animais são o que são
D
Hoje sou o dono da verdade
Gb
Contra os donos da razão

A
Contra o que é errado
Independentemente de lado
Independente de credo, classe, cor, idade
E pecado

G
Cê quer joga o jogo
Seja bem mal vindo ao ninho
D
Esse jardim que falta flores
Gb
É o jardim que sobra espinho

Acordes

